

CARACÓIS AFRICANOS GIGANTES

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCZ – 2025



Fonte: BioDiversity4all

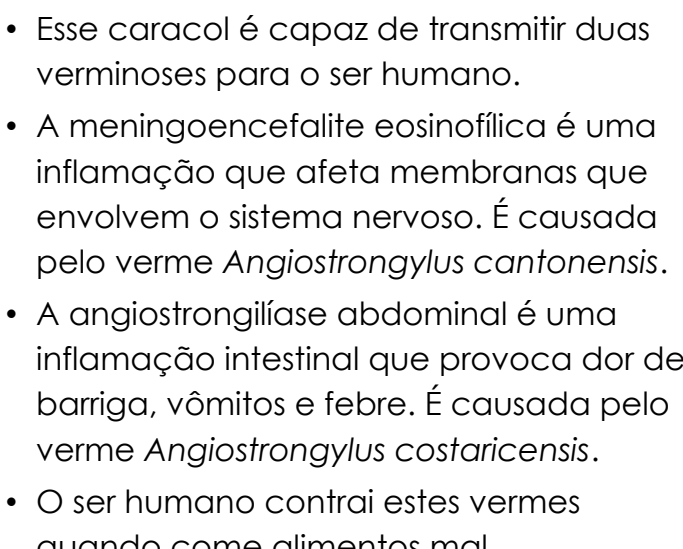
Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

O caracol africano gigante

- O caracol africano gigante (*Lissachatina fulica*) é um molusco terrestre, de hábito noturno, com coloração cinza escura e concha marrom escura.
- Vivem em jardins, hortas, vasos, quintais, terrenos baldios, pomares, lavouras, silos, praças e parques.
- Alimentam-se de várias plantas, hortaliças, grãos, frutos, papel, ração animal, fezes e lixo.
- É uma espécie invasora, trazida para o Brasil de maneira indevida.
- Vivem até cinco anos e produzem até 800 ovos por ano. Os ovos são resistentes e podem aguentar vários meses de seca.



Caracol africano gigante liberando ovos após ser esmagado. Por esta razão os animais devem ser recolhidos em sacos antes de serem eliminados.

Fonte: BioDiversity4all

- Esse caracol é capaz de transmitir duas verminoses para o ser humano.

• A meningoencefalite eosinofílica é uma inflamação que afeta membranas que envolvem o sistema nervoso. É causada pelo verme *Angiostrongylus cantonensis*.

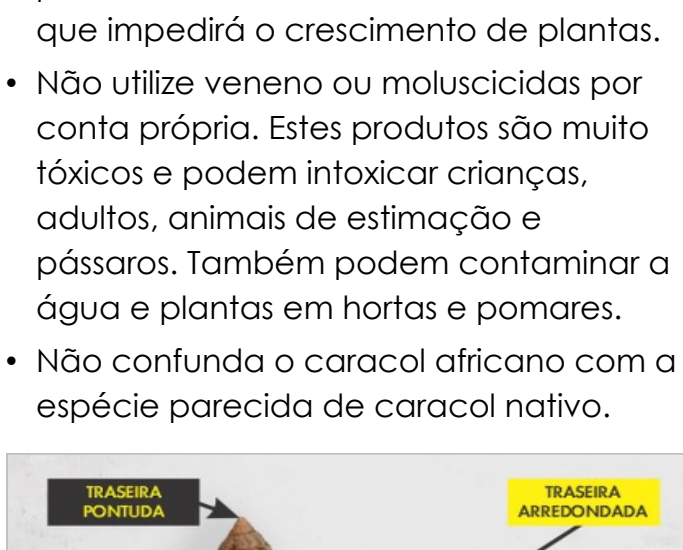
• A angiostrongilíase abdominal é uma inflamação intestinal que provoca dor de barriga, vômitos e febre. É causada pelo verme *Angiostrongylus costaricensis*.

• O ser humano contrai estes vermes quando come alimentos mal higienizados que foram contaminados com o muco do caracol africano.

• Além disso, as conchas vazias deste caracol podem acumular água e servir como reservatório para larvas do mosquito *Aedes*, transmissor da dengue.

Medidas preventivas para controlar as lagartas

- Não toque nem coma caracóis.
- Sempre use luvas ao cuidar de hortas, jardins e pomares, para evitar contato com o muco destes animais que possa estar na vegetação.
- Lave bem as verduras, os legumes e as frutas antes do consumo e jogue fora alimentos que tiveram contato direto com lesmas e caracóis.
- Lave brinquedos, mamadeiras e chupetas que tenham caído no chão.
- Mantenha os quintais e jardins bem limpos e remova deles o entulho, lixo e restos de vegetação, que podem servir de abrigo para os caracóis.
- Mantenha seus terrenos baldios murados, capinados, limpos e sem mato, sujeira nem entulhos.
- Evite umidade excessiva nos quintais e jardins. Verifique vazamentos de água, diminua as sombras e garanta que o sol atinja todas as áreas.



Ambiente com umidade e restos de vegetação, propício para os caracóis

Fonte: BioDiversity4all

- Não jogue os caracóis em rios, lagos, lagoas, córregos e açudes. Os caracóis sobrevivem até 48 h na água e, neste tempo, podem ser levados para outros locais, onde irão proliferar.
- Não jogue sal de cozinha nos caracóis: é ineficiente, não elimina os ovos e ainda pode salinizar o solo ao redor deles, o que impedirá o crescimento de plantas.
- Não utilize veneno ou moluscidas por conta própria. Estes produtos são muito tóxicos e podem intoxicar crianças, adultos, animais de estimação e pássaros. Também podem contaminar a água e plantas em hortas e pomares.
- Não confunda o caracol africano com a espécie parecida de caracol nativo.

O caracol africano é diferente do nativo

Fonte: Brasília Ambiental – GDF

- As conchas do caracol africano são mais alongadas, escuras, possuem mais giros, a traseira é pontuda e a borda sobre o corpo é cortante. Por ser invasor, pode ser eliminado.
- O caracol nativo, ou aruá-do-mato, tem as conchas mais claras e com menos giros, a traseira arredondada e a borda sobre o corpo lisa. É um animal nativo da nossa fauna, protegido por lei e não transmite doenças.

Para relatar terrenos com entulho, sujos ou sem capina, ligue para o Depto. de Posturas, tel. (34) 3331-2312 ou 3331-2313.

Se encontrar caracóis africanos em casa ou no trabalho, ligue para a Seção de Controle de Zoonoses, tel. (34) 3315-4173.



BY



NC



ND